

ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA DO SEGMENTO CENTRAL DO COMPLEXO DELTAICO DO RIO PARAÍBA DO SUL (CDRPS)

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SANTOS; Ana Vitória Medeiros¹, PLANTZ; Josiane Branco²

RESUMO

O Complexo Deltaico do Rio Paraíba do Sul (CDRPS), localizado no litoral norte do Rio de Janeiro e estratigraficamente posicionado no topo da Bacia de Campos, representa uma área de relevante interesse sedimentológico, estratigráfico e exploratório. Ainda assim, a região só passou a ser investigada em detalhe na última década, com a aquisição de testemunhos que revelaram grande heterogeneidade e complexidade paleoambiental. Sabendo disto, o presente estudo objetiva integrar e reinterpretar, a luz do conceito de fácies sedimentares, dados de 19 poços perfurados na porção central do CDRPS. O que permitiu a identificação de uma fácies de turfa (T), três argilosas (M1, M2, M3), três arenosas (S1, S2, S3, S4) e duas heterolíticas (H1, H2), algumas delas em consonância com trabalhos prévios. As relações de fácies permitiram reconhecer quatro sucessões de fácies: marinha (SF-M), flúvio-estuarina (SF-FE), planície de cordões arenosos (SF-CA) e fluvial (SF-F). As correlações sugerem duas fases de deposição marinha. A primeira, mais ampla, indica variações laterais entre condições marinhas abertas e restritas. A interação entre SF-M e SF-FE reflete a influência combinada do nível do mar e da dinâmica fluvial. A sucessão SF-CA ocorre de forma restrita e está associada a formação de cordões arenosos pleistocênicos. Já SF-F aparece no topo de vários testemunhos, representando sistemas fluviais de baixo gradiente e energia. Além das variações do nível do mar, os dados sugerem influência de reativações tectônicas de falhas do embasamento, reforçando a complexidade do CDRPS e a necessidade de estudos integrados para a compreensão de sua evolução.

PALAVRAS-CHAVE: Porção emersa da Bacia de Campos, Planície costeira, Integração de dados de subsuperfície, Modelo estratigráfico

¹ Universidade Federal de Uberlândia (UFU) , ana.vitoria28@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia (UFU) , Josiane.plantz@ufu.br